

DA INTERPRETAÇÃO DE CARTUM À ESCRITA DE COMENTÁRIOS: OS RESULTADOS DE UMA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

¹Autora: Raimunda Maria de Abreu Souza

²Orientadora: Maria do Rosário da Silva A. Barbosa

¹Universidade de Pernambuco-Campus Mata Norte, rai_pe_19@hotmail.com

²Universidade de Pernambuco-Campus Mata Norte, mariadorosariobarbosa@yahoo.com.br

Introdução

No contexto atual, a linguagem ampliou-se e se tornou praticamente impossível para o ser humano acompanhar a diversidade de formas e sentidos que esta tem apresentado, configurando-se um panorama de escrita e leitura novas, devido, especialmente, à proliferação da discussão sobre a multimodalidade da linguagem e suas consequências.

Assim, torna-se possível dizer que a sociedade, em geral, sente dificuldade para ler textos, nas diversas formas de linguagens, presentes nos contextos de uso da língua. Essa é uma realidade comum, sobretudo, nas escolas públicas da Educação Básica em todo país. Esse fato é indicado nas avaliações de larga escala como o SAEPE, SAEB, PISA. Grande parte dos alunos demonstra insuficiência na leitura, especialmente, quando se trata de textos multimodais não-verbais.

Devido a este fator, percebe-se que a prática de leitura, destacando o processo de interpretação apenas de textos verbais, torna-se obsoleta em função da evolução tecnológica e da dimensão alcançada pelos textos multimodais icônico-verbais. Tem-se percebido que, ainda, há alunos, que sentem dificuldade de interpretar o texto icônico ou icônico-verbal, como o cartum e conseqüentemente não conseguem produzir textos baseados na temática social presente no gênero.

Entre os fatores determinantes do pouco uso dos gêneros multimodais na escola, é possível elencar alguns aspectos: 1) pouca evidência destes gêneros nos currículos oficiais de ensino seguidos pelas redes de ensino público; 2) a dificuldade de interpretação da linguagem não-verbal pelos próprios educadores, os quais parecem fugir da situação por medo de demonstrarem despreparo profissional; 3) principalmente, metodologias inadequadas para o trabalho em sala de aula atreladas à falta de recursos.

Os textos multimodais imagéticos presentes no dia-a-dia dos alunos poderiam ser utilizados de forma significativa em sala de aula, mas, muitas vezes, se tornam um problema e uma parcela da culpa dessa defasagem de leitura em que os alunos estão envolvidos dar-se devido à precária formação dos profissionais da educação que estão sendo jogados nesta era

digital e que não tiveram também uma orientação adequada. A problemática gira em torno desta necessidade de explorar de forma mais efetiva o uso contínuo de textos multimodais.

Por outro lado, sabe-se que, muitas vezes, os alunos do Ensino Fundamental não conseguem realizar a leitura de um texto verbo-visual porque têm dificuldade de compreender elementos do gênero que dependem de conhecimentos prévios, contextuais, enciclopédicos e estruturais. Diagnosticar quais ausências dificultam a leitura, compreensão e interpretação é um passo também importante pelos educadores no sentido de resolver a questão.

Esse fato sinaliza, prioritariamente, a necessidade de uma intervenção metodológica para o ensino da leitura e da escrita que priorize a leitura de textos icônico-verbais. O objetivo desta pesquisa é analisar estratégias metodológicas – produzidas durante uma investigação-ação e realizadas na sala de aula do 9º ano do Ensino Fundamental – com foco na leitura de cartum e na escrita de comentários.

O percentual estável do resultado do SAEPE (2016), no decorrer dos últimos cinco anos, no padrão de desempenho de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental em relação ao descritor D11- Interpretar textos não verbais e textos que articulem elementos verbais e não verbais, comprova que grande parte dos alunos apresenta dificuldade em construir significados para o texto por meio de pistas oferecidas pela imagem e pelo seu conhecimento prévio, aspecto que merece ações interventivas. Assim, foi possível perceber ausência de metodologias adequadas com o objetivo de proporcionar práticas de leitura multimodal verbo-visuais, envolvendo, entre outros recursos, o complexo jogo entre imagem e texto verbal.

Metodologia

Esta pesquisa é de base sistêmico funcional, ou seja, tem como fundamentação principal a Gramática da Linguística Sistêmico Funcional (LSF), a qual aborda a multimodalidade e consequentemente a Gramática do Design Visual para auxiliar os professores/alunos na exploração e interpretação de textos que envolvam a linguagem verbo-visual. De acordo com estes pressupostos teóricos é necessário observar o quanto a multimodalidade, termo tão abordado nos dias atuais, à medida que estamos rodeados por textos dessa natureza, ainda tenha um déficit de apropriação diante aos nossos alunos e consequentemente por nossos professores.

A pesquisa está sendo realizada numa escola urbana pública de ensino fundamental, localizada no município de João Alfredo. Os participantes da pesquisa são professores de três turmas de 9º ano da escola que lecionam em 2018 e quarenta e cinco alunos de suas respectivas turmas.

O *corpus* da pesquisa será composto por quatro cartuns do autor Guilherme Bandeira, publicados em dois livros e quarenta e cinco comentários produzidos pelos alunos, os quais serão constantemente avaliados e revistos, a partir da interferência do pesquisador e dos professores em sala de aula, durante o processo de *investigação – ação*.

Para o desenvolvimento da intervenção pedagógica, optamos pela investigação-ação de tipo colaborativo, uma vez que é “realizada por pessoas diretamente envolvidas na situação social que é objeto da pesquisa” (AFONSO, 2005, p. 75). Julgamos esta abordagem de investigação-ação a mais adequada para este estudo, pois partilha uma visão construtivista da educação, o que significa mostrar que tanto o estudante quanto o professor estão no centro da construção do conhecimento.

A investigação-ação que sustentará este estudo aponta para uma análise da teoria e da sua aplicação na prática (Tochon, 1995), o que se coaduna com a finalidade de analisar a influência da aprendizagem cooperativa no ensino-aprendizagem de Leitura e Produção de textos na escola. Trata-se de um instrumento de investigação que possibilita um estudo do conhecimento produzido no cotidiano dos discentes e docentes que buscam significado no contexto sociocultural dos alunos e professores envolvidos.

Baseado nesses princípios, esse estudo pretende analisar a construção de estratégias metodológicas de leitura e de escrita produzidas e experienciadas durante uma investigação-ação com participação de alunos e professores e, ao final, apresentar uma coletânea de estratégias e habilidades para qualificar o ensino e o aprendizado da leitura de textos icônicos e da escrita de textos argumentativos curtos.

Na FASE 1, realizaremos uma discussão junto aos professores e alunos para conhecer o perfil dos estudantes e, ao mesmo tempo, organizar um projeto, envolvendo os gêneros cartum e comentário para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Nesse momento serão evidenciadas as estratégias metodológicas de leitura e escrita adotadas. Na FASE 2, organizaremos e aplicaremos um diagnóstico, por meio de um questionário e atividades de leitura e de escrita, para conhecer o nível de interpretação e de produção de texto argumentativo dos discentes envolvidos na pesquisa. Discutiremos, ainda, junto com o professor e os alunos do 9º ano (participantes da pesquisa) a proposição das estratégias metodológicas. Nas aulas seguintes, serão realizadas atividades de leitura e de escrita (leitura de cartum e escrita de comentário).

Descreveremos criticamente os resultados do diagnóstico, das proposições das atividades realizadas pelos estudantes do 9º ano, levando em consideração a leitura de textos

multimodais e produção do gênero comentário. Na FASE 3, apresentaremos uma proposta reflexiva para o ensino da leitura e da escrita, alicerçada na Investigação-ação colaborativa. Para finalizar, na FASE 4 será proposto um novo planejamento com estratégias e habilidades de leitura e de escrita, centradas num gênero multimodal icônico- o Cartum-; e num gênero argumentativo, o comentário.

Resultados e discussão

Para a realização de uma análise detalhada, adotaremos os seguintes critérios, seguindo os princípios da investigação-ação: (1) leitura dos cartuns na escola; (2) interpretação dos cartuns – ao produzir o comentário; Todas as produções dos alunos serão originadas do processo de Investigação-ação; e (3) atividades realizadas pelos alunos sob a orientação do professor.

Desta forma, escolheu-se a Investigação Ação (IA), pois a mesma está preocupada em investigar e agir, avaliando e revendo as ações feitas modificando-as se necessário de forma conjunta e colaborativa, uma vez que é perceptível que os profissionais de educação, em sua maioria, não revelam a preocupação diante à “reciclagem” de métodos e estudo de novas práticas e apropriação de teorias para o aperfeiçoamento de suas aulas. Portanto o intuito é propor um estudo conjunto e posteriormente a aplicação de atividades referentes aos gêneros estudados.

Conclusão

Portanto, o estudo das peculiaridades da LSF e da GDV norteará o trabalho com os gêneros cartum e comentário, objeto de estudo para subsidiar aos professores colaborativos da pesquisa a explorarem e aplicarem atividades relativas a esses gêneros em busca da sua compreensão coerente e significativa socialmente. Após a aplicação, será feito um estudo dos resultados e refeito novas ações de forma conjunta e colaborativa. Ao final, a proposta é a construção de um caderno metodológico e de atividades, construído em parceria com os professores envolvidos, o qual servirá de material didático para outras turmas que não participaram do processo.

Referências

- ANTUNES, Irandé C. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- ARRIGONI, Mariana de Mello. Debatendo os conceitos de Caricatura, Charge e Cartum. In **III Encontro Nacional de Estudos da Imagem**. 2011. Londrina: PR.
- BANDEIRA, Guilherme. **Razão vs Emoção**. São Paulo, Meu Bolso, 2017.
- _____, Guilherme. **Objetos Inanimados**. São Paulo, Meu Bolso, 2011.
- COUTINHO et all. Investigação-ação: Metodologia preferencial nas práticas educativas. In **Psicologia, Educação e Cultura**, 2009, XIII, 2.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; VASCONCELOS, Leila Janot; SOUZA, Maria Madianeira. **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**. Recife, Pipa Comunicação, 2014;
- FERNANDES, José David Campos. **Semiótica e Gramática do Design Visual**. João Pessoa: Editora UFPB, 2011.
- FUZER, Cristiane; CABRAL, Regina Scotta. **Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa**. 1ª Edição. Campinas, SP. Mercado de Letras, 2014. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada)
- FERRAREZI JR; CARVALHO. **De alunos a leitores – o ensino de leitura na Educação Básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- GUALBERTO, Clarice Lage. Multiletramentos a partir da Gramática do Design Visual: possibilidades e reflexões. In **Anais do SILEL**, vol.3, nº 1. Uberlândia: 2013.
- HALLIDAY, M.A. K; MATTHIESSEN, C.M.I.M. *An introduction to Funiconal Grammar*, 3rd edition, London: Hodder Arnold, 2004
- KEMMIS, S. & McTaggart, R. **The action research planner**. Geelong, Victoria, Deakin University Press. (1989).
- KRESS, G.; VAN LEEUWENT, T. *Reading Imagens: the Grammar of Visual Design*. 2º ed. London. New York::; Routledge, 2006.
- KÖCHE, Vanilda Santon. *Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3ª Edição. São Paulo: Contexto, 2014.
- LATORRE, A. (2004). **La Investigación-Acción - Conocer y Cambiar la Practica Educativa**. Barcelona: Graó.
- LEWIN, K. (1997). ‘**Constructs in field theory**’. In D. Cartwright (Ed.), **Field theory in social science & selected theoretical papers** (p. 191-199). Washington, DC: American Psychological Association. (Original work published 1944).
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Pena, 1997.

PERNAMBUCO. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Médio**. SEDUC – PE /CAED, 2013

RICHARDSON, R. J., & Rodrigues. L. A. R. **Investigação e intervenção na gestão escolar. Metodologia do Trabalho Científico**. In: Curso de Especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Módulo III, Recife, 2013.

SAEPE – 2016 – **Sistema de avaliação educacional de Pernambuco**. Revista do Professor. Recife, v. 1, 2016.

SIMÕES, Alex Caldas. O gênero multimodal cartum e sua articulação com o ensino de língua portuguesa. In **Anais do SILEL**, vol. 2, nº 1. Uberlândia: UDEFU, 2012.